



Gabinete de Turismo e Comunicação

Nota de Imprensa n.º 2 | 11 de janeiro de 2022

Para mais informações contactar o Gabinete de Turismo e Comunicação

234 799 600 | 968 564 010 | comunicacao@cm-vagos.pt

MUNICÍPIO DE VAGOS REMOVE ERVA-DAS-PAMPAS DA QUINTA DO EGA

Esta foi uma iniciativa levada a cabo com o apoio do Fundo Ambiental e que se insere numa estratégia transnacional para a erradicação desta espécie invasora.

Na passada semana, o Município de Vagos realizou a iniciativa de remoção da erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), na Quinta do Ega, no centro da Vila de Vagos, tendo no seu lugar já sido efetuada uma sementeira de gramíneas.

Esta foi uma atividade realizada ao abrigo do projeto “Vagos livre de Cortaderia” que conta com o financiamento do Fundo Ambiental e que tem como objetivo a erradicação desta planta invasora causadora de inúmeros problemas a nível ambiental, económico e até de saúde.

Tendo como finalidade o cumprimento deste desígnio o Município de Vagos foi convidado, em 2021, a fazer parte de uma estratégia transnacional para a erradicação e controlo da erva-das-pampas, intitulado “LIFE+Stop Cortaderia – medidas urgentes para controlar a propagação da erva-das-pampas no Arco Atlântico”, no âmbito da qual foi criado um grupo de trabalho que pretende funcionar como fórum de discussão e troca de experiências e metodologias. O referido grupo elaborou a Estratégia Transnacional de luta contra a *Cortaderia selloana* no Arco Atlântico e o Manual de Boas Práticas para o controlo desta planta invasora.

De ressaltar que, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 92/2019, está estabelecido o regime jurídico aplicável às espécies exóticas. Neste decreto, a erva-das-pampas é designada como espécie invasora em Portugal, sendo que o artigo 16.º, relativo à interdição de espécies invasoras, determina a proibição de detenção, cultivo, criação, comercialização, introdução na natureza e o repovoamento de espécies listadas, sob pena de contraordenações diversas.